

Redação FCAD - A Prática Interdisciplinar como Preparação Para o Mercado de Trabalho¹

Juliana SANDRES²

Roberta STEGANHA³

Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Salto, SP

RESUMO

A Agência Experimental de Comunicação e Artes (AECA) através da empresa Redação FCAD tem por finalidade colocar em prática trabalhos de comunicação, de forma interdisciplinar e, assim, dar subsídios para que os alunos de jornalismo se preparem para a posterior vivência profissional. A Redação FCAD permite que os estudantes apliquem em seus produtos as teorias aprendidas em sala de aula, de forma criativa e integrada, tendo como base a simulação do funcionamento do mercado de trabalho, onde profissionais de diversas áreas participam da criação e desenvolvimento dos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinar; experiência; jornalismo; comunicação; mercado de trabalho.

1. INTRODUÇÃO

Em 2009, foi criada a Agência Experimental de Comunicação e Artes (AECA) com a finalidade de fomentar o exercício das atividades de comunicação em todas as suas esferas de atuação, de maneira criativa e empreendedora, sugerindo novos formatos e relacionando os cursos de Jornalismo, Rádio e TV, Publicidade e Propaganda, Cinema, Eventos, Fotografia, Relações Públicas e Teatro. Dentro desse contexto, cada curso criou a sua empresa experimental e passou a oferecer vagas de empregos.

Em jornalismo nasceu a Redação FCAD, espaço que simula o ambiente de trabalho de uma redação jornalística, com computadores, acesso à internet e mesas de reunião para que os alunos possam exercer a prática necessária para um bom desenvolvimento acadêmico e, conseqüente, preparação profissional. Neste espaço são desenvolvidos os projetos da AECA de jornalismo, onde são feitas as reuniões dos grupos, compostos por estudantes dos cursos de Fotografia, Design Gráfico, Rádio e TV, Cinema e Artes Visuais,

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência de Jornalismo

² Aluna líder, estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: jusandres@gmail.com

³ Orientador, professor do curso de Jornalismo, e-mail: coordenajornal@gmail.com

além, é claro, de Jornalismo.

No primeiro semestre de 2012, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos: Agência Ceunsp, Blog Comando Esportivo, Fato às Terças, Jornal FoCA, Jornal Mural Paredão, Blog Jornalismo Ceunsp e Jornal O Arauto. Totalizando sete projetos. No segundo semestre do mesmo ano, o número de projetos não foi alterado, entretanto, o projeto Fato às Terças foi substituído pelo Telejornal Sala Vip.

Portanto, a Redação FCAD é responsável por capitanear a produção e o exercício acadêmico, permitindo ao estudante de jornalismo, além de exercer uma atividade diretamente relacionada ao curso, trocar informações e conhecimentos com outras áreas e reunir um portfólio que servirá de apresentação no início de sua vida profissional, atuando, assim, como uma ponte entre a graduação e o mercado de trabalho.

2. OBJETIVO

A Redação FCAD tem por objetivo primário a preparação do estudante para o mercado de trabalho. Entretanto, vários aspectos podem ser destacados ao longo do processo, como integração entre diversos cursos de Comunicação e Artes, aplicação transdisciplinar de matérias aprendidas ao longo do curso, incentivo ao trabalho em equipe e criação de portfólio.

Todas estas competências são de primordial importância para o ingresso na vida profissional. Além disso, os graduandos são encorajados a aguçar a criatividade, desenvolver a capacidade de solucionar problemas, e também aprender a obedecer uma hierarquia de cargos, já que cada integrante tem sua função predefinida dentro dos grupos. Portanto, como em empresas, cada trabalho de AECA tem seus cargos e, cada ocupante destes cargos, suas funções previamente estabelecidas. Os alunos participantes são os únicos responsáveis pelo desenvolvimento e elaboração dos projetos, contando apenas com orientações dos professores durante o processo. O aluno líder é o encarregado de gerenciar todos os outros alunos participantes de seu grupo, distribuindo as tarefas de acordo com os cargos ocupados e as demandas de seu produto jornalístico.

3. JUSTIFICATIVA

Os projetos realizados pela Redação FCAD foram criados para que o estudante relacione o aprendizado em sala de aula com a prática do saber fazer. O intuito é que os

trabalhos sejam fruto da fusão do conhecimento iniciado em disciplinas práticas (voltadas para conhecimentos objetivos da área de atuação escolhida) aliadas aos conteúdos de caráter humanístico e social.

Segundo LOPES (1989), a teoria aplicada à prática é essencial para a renovação do ensino de jornalismo e para a preparação de bons profissionais:

A renovação do ensino de jornalismo se dá pela introdução de atividades práticas que reproduzem na Universidade os modos de produção peculiares à comunicação de atualidades. E que preparam os futuros repórteres e editores para a vivência integral dos mecanismos de geração de notícia ou dos comentários, bem como a dos impactos provocados junto a uma audiência concreta. (LOPES, 1989, p. 11)

Vale destacar que todos os produtos são exibidos e deixados à disposição dos alunos da Faculdade de Comunicação, Artes e Design (FCAD), e alguns destes conseguem ter ainda maior abrangência, por estarem disponíveis na internet. Isto faz com que os trabalhos sejam avaliados não apenas formalmente pelos professores mas que tenham, por consequência, um feedback real do público para o qual ele foi produzido.

Na prática, são mescladas e aplicadas diversas disciplinas aos trabalhos, como Jornalismo Impresso, Fotojornalismo, Comunicação e Expressão, Tecnologias da Comunicação, Reportagem e Entrevista, Radiojornalismo, Webjornalismo, entre outras. Esta transdisciplinaridade é uma questão chave quando se fala em ensino universitário, de acordo com POMBO (2005):

Se a universidade não é apenas uma escola, a verdade que ela também é uma escola e, enquanto escola, ela tem que preparar para a interdisciplinaridade. Ela tem que perceber as transformações epistemológicas em curso e, de alguma maneira, ir ao seu encontro. Ela tem que se preparar, não apenas para não oferecer resistências ao trabalho interdepartamental mas para, além disso, promover esse tipo de experiências, facilitar novos tipos de configurações disciplinares, aceitar fazer investigação sobre os novos problemas que se colocam à ciência contemporânea. (POMBO, 2005, p. 12)

Neste sentido, são oferecidos na Redação FCAD diferentes meios de comunicação, para que a prática jornalística seja ampla e variada. Sempre orientados por professores, os trabalhos nesses veículos funcionam, para os alunos, como uma simulação da vivência do mercado de trabalho e também como forma de apurar suas preferências profissionais. Pois, o mesmo aluno pode, em semestres diferentes, ocupar cargos e funções diversas em variados projetos.

É necessária a existência de múltiplos veículos em uma mesma escola, que proporcionem a prática das diferentes técnicas jornalísticas. E que os

projetos como um todo (linhas gráficas e editoriais) devem contar com a participação de alunos e professores, desde a sua formulação até o acabamento gráfico. (LOPES, 1989, p. 50)

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Redação FCAD funciona como simulação de uma empresa jornalística de médio porte, que gerencia produtos para diferentes mídias. Na área de veículos impressos, por exemplo, temos dois jornais – um tablóide e um standard – e um jornal mural. Além disso são produzidos três blogs – dois deles incluindo também produções audiovisuais - e um telejornal. Cada um destes produtos tem sua própria equipe, composta por alunos dos cursos de Jornalismo, Rádio e TV, Cinema, Design Gráfico, Artes Visuais e Fotografia. Deste modo, a experiência profissional adquirida durante o andamento do projeto garante um melhor processo de formação dos estudantes, por simular situações que serão impostas aos profissionais, posteriormente, no real mercado de trabalho.

As empresas juniores apresentam-se como uma alternativa promissora por duas razões: primeiro, por viabilizarem a integração entre o aprendizado teórico e a prática, permitindo refletir sobre o substrato teórico que dá sustentação ao curso, e segundo, por garantir que a experiência profissional possa ser vivenciada ainda no processo de formação. (GONDIM, 2002, p. 306)

Assim como em empresas profissionais, os cargos disponíveis na AECA são colocados como vagas em aberto, e o editor-chefe - escolhido anteriormente pelo professor orientador - realiza um processo de seleção para escolher os melhores candidatos para sua equipe. Neste processo, cada aluno pode candidatar-se a até três diferentes oportunidades de trabalho, deixando sempre clara sua ordem de preferência.

Após as seleções - processo que dura em torno de duas semanas - cada grupo realiza sua primeira reunião geral, onde o aluno líder passa aos novos integrantes todas as características de seu produto, sua forma de trabalho, prazos a serem respeitados e as ocupações inerentes de cada cargo.

Os assuntos a serem tratados pelos veículos e seus direcionamentos são escolhidos em reuniões de pauta, quando é realizado um debate entre os integrantes de cada grupo, passando por posterior aprovação do professor orientador. Todo trabalho segue um cronograma e uma base de planejamento desenvolvida para que a produção flua da melhor maneira possível durante o semestre. Este formato é seguido durante todo o processo, respeitando as peculiaridades e a periodicidade de cada meio de comunicação a ser desenvolvido.

O saber aparece, portanto, como instrumento para o fazer técnico-produtivo, como mediação do poder e como ferramenta da própria criação dos símbolos, voltando-se sobre si mesmo, ou seja, é sempre um processo de intencionalização. Assim, é graças a essa intencionalização que nossa atividade técnica deixa de ser mecânica e passa a se dar em razão de uma projetividade, o trabalho ganhando um sentido. (FAZENDA, 2008, p. 36)

Cada grupo tem sua própria hierarquia e cargos bem definidos, cabendo ao editor-chefe (aluno líder) manter um canal direto com o professor orientador e aplicar na prática os direcionamentos por ele sugeridos e com ele debatidos. Caso algum contratado não faça seu trabalho de acordo com o que foi designado para a sua posição, de acordo com o entendimento do chefe da equipe, o mesmo tem a possibilidade e a autonomia necessária para demitir este funcionário. Desta forma, seguindo, mais uma vez, a prática da simulação do mercado profissional. Quando um funcionário é demitido, sua nota máxima vai depender do tempo em que ele fez parte do grupo, sendo a nota final decidida pelo líder do grupo, em comum acordo com os demais participantes.

A FCAD reserva um dia por semana, sem aulas teóricas, exclusivamente para a prática da Redação FCAD, quando os grupos têm a possibilidade de se reunir e também de trocar ideias com seu professor. Nesta reunião o orientador ajuda os integrantes dos grupos a desenvolverem um olhar crítico sobre o que está sendo produzido, além de ajudar a pensar sobre o melhor direcionamento a ser tomado, para que haja sempre evolução na criação e desenvolvimento dos produtos. Entretanto, as decisões finais são sempre tomadas pelos líderes de cada equipe e apenas os alunos participam da fase de confecção prática dos trabalhos. Ou seja, todos os trabalhos da Redação FCAD são executados exclusivamente por alunos.

Ao final do semestre são feitas as avaliações dos integrantes dos grupos, quando o editor chefe de cada produto promove uma última reunião com seus funcionários e lhes passa suas impressões a respeito de cada integrante. O aluno líder coloca em questão os erros e acertos de cada integrante e, a partir disso, sugere notas individuais, que podem variar de 0 a 5, nota mínima e máxima, respectivamente, que corresponde a metade da nota total da segunda avaliação bimestral. Todos os alunos têm a chance de se pronunciar nesta reunião, mas a decisão final das notas fica sempre nas mãos do editor chefe de cada produto. A nota do líder do grupo é formulada através das impressões dos demais participantes e do olhar crítico do professor orientador.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As empresas experimentais de Jornalismo vinculadas à Redação FCAD são:

- **Jornal O Arauto:** Jornal em formato Standard, com 16 páginas, de circulação bimestral, tiragem de 30 mil exemplares e distribuição gratuita. O Arauto tem divulgação em toda a região e aborda temas nacionais como tecnologia, desenvolvimento sustentável, cultura, economia, por exemplo, mas sempre particularizando para a realidade da comunidade regional, além de também mostrar para o público o que acontece na FCAD. O intuito do jornal é se fortalecer como um canal direto com a população, fornecendo assim um amplo espaço para debate e divulgação de ideias.
- **Jornal FoCA:** Jornal em formato tablóide, com oito páginas, que aborda assuntos inerentes ao cotidiano do CEUNSP ou de interesse dos universitários. O FoCA é um jornal laboratório que nasceu na AECA, no começo de 2010, desenvolvido pelos então alunos do 3º semestre de Jornalismo da FCAD. Um projeto que, desde então, tem se mostrado essencial para a consolidação dos conhecimentos aprendidos em sala de aula. São três anos de existência, 10 edições e várias mudanças ocorridas entre uma edição e outra, mostrando assim o amadurecimento da publicação. Em 2013 o FoCA passou a publicar 12 páginas por edição.
- **Blog Jornalismo CEUNSP:** O blog serve como canal de comunicação oficial entre os curso e os estudantes de jornalismo, além de promover eventos relacionados ao curso e divulgar os outros trabalhos da Redação FCAD para os alunos da faculdade.
- **Blog Comando Esportivo:** Blog de notícias direcionadas ao público universitário que gosta de esporte, além de um canal no YouTube com programa experimental. Criado há dois anos, o Comando vive em constante evolução, tanto em conteúdo quanto em design. Nele são postadas reportagens de interesse regional, sobre as mais diversas práticas esportivas.

- **Jornal Mural Paredão:** O objetivo do Jornal Paredão é informar e mostrar através de um produto diferente das demais publicações impressas da instituição de ensino, que a informação pode ser passada de forma direta, em um dos raros momentos em que os estudantes têm para observar o conteúdo de uma mídia alternativa: O mural. A mídia impressa feita para murais, tem uma linguagem diferenciada oferecida justamente para que prenda a atenção do leitor, de forma que a informação possa ser passada rapidamente e com precisão. o Paredão é composto de duas páginas, ambas com texto e imagens, além de infográficos, tabelas, ilustrações de caráter artístico e uma coluna em formato de enquete.
- **Agência CEUNSP Ciência:** Blog que fornece informações científicas gratuitamente para repórteres, universidades e órgãos de pesquisa, assim como para outros formadores de opinião que possam se interessar por este conteúdo, bastando apenas citar o crédito para uso das reportagens.
- **Telejornal Sala Vip:** O projeto teve início no 2º semestre de 2012 com uma equipe de 7 pessoas e se consolidou em 2103, com o aumento do grupo para 16 integrantes, entre eles, alunos de Jornalismo, Cinema e Rádio e TV. A interação entre os cursos faz com que o trabalho tenha um olhar inovador e dinâmico. São feitos dois programas por semestre. O intuito é fazer um telejornal não muito formal - já que o público-alvo são os jovens - porém, com qualidade e de informações relevantes. Acompanhar o que está sendo destaque na sociedade local e saber a melhor forma de compartilhar isto é o desafio. O nome surgiu da ideia de fazer algo mais próximo ao público (Sala), mais intimista, mas que lembrasse algo exclusivo (Vip).

CONSIDERAÇÕES

Todos os alunos podem participar da Redação FCAD, entretanto, para se destacar, o estudante tem que ser determinado, pró-ativo, responsável e interessado - não apenas no seu trabalho, mas em todas as fases de produção - da mesma forma como ocorre no real mercado de trabalho.

Alguns dos grandes desafios encarados pelos participantes da Agência Experimental

são: acostumar-se com o cumprimento de prazos; respeitar os cargos e suas hierarquias; e aprender a relacionar-se com pessoas de outros cursos – pois eles têm, normalmente, uma visão diferente do produto e da aplicação dos processos de produção. Já para o editor-chefe, além das questões colocadas anteriormente, a maior qualidade colocada em prova é a capacidade de gerenciamento de pessoal. Para o trabalho ser bem desenvolvido, é fundamental que o grupo tenha um bom líder. Além de ser um bom gestor, o líder precisa ter domínio de todo o processo e conhecimento total das funções de seus contratados.

Este trabalho desenvolvido na Agência Experimental de Comunicação e Artes é de fundamental importância na preparação do estudante de jornalismo para o mercado de trabalho. Conhecer a fundo variados produtos jornalísticos e suas etapas de produção é um grande diferencial quando se busca um estágio ou emprego na área. Desta forma, mesmo buscando pelo primeiro estágio, o estudante não chega sem experiência ao mercado, já existe, na base formacional destes alunos, além do embasamento teórico, também uma importante base prática, que os ajudará em suas futuras funções profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, D. F. *Jornal laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor*. São Paulo: Summus Editorial, 1989.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *Liinc em Revista*, v.1, n.1, março 2005.

FAZENDA, I. *Didática e Interdisciplinaridade*. São Paulo: Papyrus Editora, 2008.

GONDIM, S. M. G. *Perfil profissional e Mercado de trabalho: Relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários*. Universidade Federal da Bahia, 2002.